

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO**

KATIA CILENE FLORINDO DA SILVA

**CONTRIBUIÇÕES DA MOBILIDADE ACADÊMICA PARA A CARREIRA DE
ESTUDANTES E PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: PERSPECTIVAS DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA AMÉRICA LATINA E DE UMA UNIVERSIDADE
PÚBLICA BRASILEIRA**

**Santana do Livramento
2025**

KATIA CILENE FLORINDO DA SILVA

**CONTRIBUIÇÕES DA MOBILIDADE ACADÊMICA PARA A CARREIRA DE
ESTUDANTES E PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: PERSPECTIVAS DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA AMÉRICA LATINA E DE UMA UNIVERSIDADE
PÚBLICA BRASILEIRA**

Dissertação de Mestrado em Administração do
Programa de Pós-graduação em Administração
- PPGA da Universidade Federal do Pampa,
como requisito parcial para obtenção do Título
de Mestra em Administração.

Orientadora: Profa. Dra. Laura Alves Scherer

**Santana do Livramento
2025**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me conceder saúde, força e sabedoria ao longo da minha jornada no mestrado e por Ele me capacitar a escrever a minha dissertação. Por isso, toda honra e glória seja dada a Deus! Agradeço também à minha família pelo apoio constante e encorajamento nos momentos desafiadores.

Agradeço à Professora Doutora Laura Alves Scherer, minha orientadora, pela excelente orientação, paciência, apoio, confiança no meu trabalho, conhecimentos compartilhados e pela dedicação durante todo o processo de elaboração da minha dissertação. Agradeço também aos Professores Doutores Kathiane Benedetti Corso, Paulo Vanderlei Cassanego Junior e Janaina Maria Bueno que compuseram a banca avaliadora e compartilharam ótimas contribuições que enriqueceram o meu trabalho.

Agradeço à Universidade Federal do Pampa, instituição onde me formei Mestra em Administração e onde tive a oportunidade de crescer não somente de forma intelectual, mas também como pessoa. Agradeço também ao Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da UNIPAMPA, programa no qual pude aprofundar os meus conhecimentos e desenvolver a minha pesquisa.

Agradeço aos professores do PPGA por todo o conhecimento compartilhado, pelo comprometimento com o ensino, a pesquisa e a extensão e pela inspiração ao longo do curso. Agradeço também o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pois através da bolsa que me foi concedida pude me dedicar exclusivamente ao curso, o que foi fundamental para o desenvolvimento da minha dissertação.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

D586c Da Silva, Katia Cilene Florindo

Contribuições da mobilidade acadêmica para a carreira de
estudantes e professores universitários: perspectivas da
produção científica da América Latina e de uma universidade
pública brasileira / Katia Cilene Florindo Da Silva.

121 p.

Dissertação(Mestrado)-- Universidade Federal do Pampa,
MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO, 2025.

"Orientação: Laura Alves Scherer".

1. Mobilidade acadêmica. 2. Carreira. 3. Estudantes
universitários. 4. Professores universitários. 5. América
Latina. I. Título.

KATIA CILENE FLORINDO DA SILVA

**CONTRIBUIÇÕES DA MOBILIDADE ACADÊMICA PARA A CARREIRA DE ESTUDANTES E
PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS:
PERSPECTIVAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA AMÉRICA LATINA E DE UMA
UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Administração.

Dissertação defendida e aprovada em: 23 de Abril de 2025.

Banca examinadora:

Profª. Dra. Laura Alves Scherer
Orientadora
(Unipampa)

Profª. Dra. Kathiane Benedetti Corso
(Unipampa)

Prof. Dr. Paulo Vanderlei Cassanego Junior
(Unipampa)

Profa. Dra. Janaina Maria Bueno
(UFU/FAGEN)



Assinado eletronicamente por **LAURA ALVES SCHERER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 26/04/2025, às 14:26, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1697461** e o código CRC **0F6A79BA**.

RESUMO

Esta dissertação teve como objetivo analisar a contribuição da mobilidade acadêmica no desenvolvimento da carreira de estudantes e professores universitários considerando a produção científica da América Latina e o contexto de uma universidade pública brasileira do interior do Brasil. Quanto aos objetivos específicos, encontram-se: a) Apresentar um panorama dos estudos de mobilidade acadêmica internacional na América Latina; b) Analisar a mobilidade acadêmica virtual de estudantes de graduação de uma universidade pública do interior do Brasil; e, c) Analisar perspectivas da mobilidade acadêmica internacional no desenvolvimento da carreira docente de uma universidade pública do interior do Brasil. A pesquisa caracteriza-se como teórica e teórico-empírica, qualitativa, descritiva e exploratória. A dissertação foi organizada em três artigos (A, B e C), uma revisão sistemática da literatura e dois teórico-empíricos, cada um para atender um objetivo específico. Para atender ao objetivo do Artigo A, foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) com 116 artigos selecionados na base de dados Web of Science publicados entre os anos de 1997 e 2023. A análise foi realizada com o auxílio do Software Iramuteq que fez emergir quatro classes: (1) investimentos governamentais; (2) tendências metodológicas; (3) domínio dos países do Norte Global; e (4) mobilidade acadêmica virtual. Como principais resultados identificou-se que dos investimentos governamentais em bolsas de mobilidade acadêmica o programa brasileiro Ciência sem Fronteiras foi o que mais apareceu nos estudos analisados. Quanto ao domínio dos países do Norte Global em relação a mobilidade acadêmica, os estudos analisados apontam que os países da América Latina possuem um grande potencial de cooperação regional. Destaca-se também que a mobilidade acadêmica virtual é uma das formas de internacionalização da educação superior que mais será impulsionada nas próximas décadas, contribuindo para que as universidades da América Latina aumentem seus índices de internacionalização. Para atender ao objetivo do Artigo B, foi realizado um estudo de caso qualitativo em uma universidade pública brasileira, utilizando documentos e 11 entrevistas semiestruturadas com estudantes que cursaram disciplinas virtualmente em outros campi da sua universidade, em outras universidades brasileiras e do exterior. Como principais resultados, identificou-se que através das tecnologias digitais de informação e comunicação é possível realizar a mobilidade acadêmica sem que o estudante precise se deslocar geograficamente, o que reduz custos e muitas vezes é a única forma do estudante ter contato com outras culturas e aprender novos idiomas. Além disso, identificou-se que a mobilidade acadêmica virtual tem potencial para promover o desenvolvimento de habilidades linguísticas e culturais voltadas à empregabilidade que podem contribuir para a carreira dos estudantes. No entanto, há necessidade de planejamento, investimento e pesquisa para que este objetivo seja alcançado. Para atender ao objetivo do Artigo C, foram utilizados dados secundários e entrevistas com 14 docentes de uma universidade pública do interior do Brasil. Como principais resultados, a pesquisa reforçou o pressuposto de que o Norte Global ainda se manifesta como referência para o meio acadêmico do Sul Global por seguirem o discurso que aponta esta região como a mais produtiva e valorizada. Por fim, concluiu-se que a mobilidade acadêmica internacional contribui para a carreira de professores universitários em termos de reconhecimento em sua área de estudos, alcance de financiamento para suas pesquisas e na qualidade do seu trabalho como professor-pesquisador, com alto impacto e visibilidade para a universidade, os alunos e a sociedade.

Palavras-chave: Mobilidade acadêmica. Carreira. Estudantes universitários. Professores universitários. Sul Global. América Latina.

ABSTRACT

This dissertation aimed to analyze the contribution of academic mobility to the career development of students and university teachers, considering the scientific production of Latin America and the context of a public university in the interior of Brazil. The specific objectives include: a) Presenting an overview of studies on international academic mobility in Latin America; b) Analyzing the virtual academic mobility of undergraduate students from a public university in the interior of Brazil; and c) Analyzing perspectives on international academic mobility in the career development of teachers at a public university in the interior of Brazil. The research is characterized as theoretical and theoretical-empirical, qualitative, descriptive, and exploratory. The dissertation is organized into three articles (A, B, and C), a systematic literature review, and two theoretical-empirical articles, each designed to meet a specific objective. To meet the objective of Article A, a Systematic Literature Review (SLR) was conducted with 116 articles selected from the Web of Science database published between 1997 and 2023. The analysis was carried out with the help of Iramuteq Software, which revealed four classes: (1) government investments; (2) methodological trends; (3) dominance of Global North countries; and (4) virtual academic mobility. The main findings identified that of the government investments in academic mobility scholarships, the Brazilian program *Ciência sem Fronteiras* appeared most frequently in the analyzed studies. Regarding the dominance of Global North countries in relation to academic mobility, the analyzed studies indicate that Latin American countries have significant potential for regional cooperation. It is also noteworthy that virtual academic mobility is one of the forms of internationalization of higher education that will be most boosted in the coming decades, contributing to Latin American universities increasing their internationalization rates. To meet the objective of Article B, a qualitative case study was conducted at a public university in Brazil, using documents and 11 semi-structured interviews with students who took courses virtually at other campuses of their university, at other Brazilian universities, and abroad. The main results identified that through digital information and communication technologies it is possible to carry out academic mobility without the student needing to geographically relocate, which reduces costs and often is the only way for the student to engage with other cultures and learn new languages. Furthermore, it was identified that virtual academic mobility has the potential to promote the development of linguistic and cultural skills aimed at employability, which can contribute to the students' careers. However, there is a need for planning, investment, and research for this goal to be achieved. To meet the objective of Article C, secondary data and interviews with 14 faculty members from a public university in the interior of Brazil were used. As main results, the research reinforced the assumption that the Global North still serves as a reference for the academic environment of the Global South by following the discourse that positions this region as the most productive and valued. Finally, it was concluded that international academic mobility contributes to the careers of university professors in terms of recognition in their field of study, access to funding for their research, and the quality of their work as teacher-researchers, with high impact and visibility for the university, students, and society.

Keywords: Academic mobility. Career. University students. University professors. Global South. Latin America

RESUMEN

Esta disertación tuvo como objetivo analizar la contribución de la movilidad académica en el desarrollo de la carrera de estudiantes y profesores universitarios considerando la producción científica de América Latina y el contexto de una universidad pública brasileña del interior de Brasil. En cuanto a los objetivos específicos, se encuentran: a) Presentar un panorama de los estudios de movilidad académica internacional en América Latina; b) Analizar la movilidad académica virtual de estudiantes de licenciatura de una universidad pública del interior de Brasil; y c) Analizar perspectivas de la movilidad académica internacional en el desarrollo de la carrera docente de una universidad pública del interior de Brasil. La investigación se caracteriza como teórica y teórico-empírica, cualitativa, descriptiva y exploratoria. La disertación fue organizada en tres artículos (A, B y C), una revisión sistemática de la literatura y dos teórico-empíricos, cada uno para atender un objetivo específico. Para atender al objetivo del Artículo A, se realizó una Revisión Sistemática de la Literatura (RSL) con 116 artículos seleccionados en la base de datos Web of Science publicados entre los años 1997 y 2023. El análisis se llevó a cabo con la ayuda del Software Iramuteq que hizo emerger cuatro clases: (1) inversiones gubernamentales; (2) tendencias metodológicas; (3) dominio de los países del Norte Global; y (4) movilidad académica virtual. Como principales resultados se identificó que de las inversiones gubernamentales en becas de movilidad académica, el programa brasileño Ciencia sin Fronteras fue el que más apareció en los estudios analizados. En cuanto al dominio de los países del Norte Global con respecto a la movilidad académica, los estudios analizados indican que los países de América Latina tienen un gran potencial de cooperación regional. Se destaca también que la movilidad académica virtual es una de las formas de internacionalización de la educación superior que más se impulsará en las próximas décadas, contribuyendo a que las universidades de América Latina aumenten sus índices de internacionalización. Para atender al objetivo del Artículo B, se realizó un estudio de caso cualitativo en una universidad pública brasileña, utilizando documentos y 11 entrevistas semi-estructuradas con estudiantes que cursaron asignaturas virtualmente en otros campus de su universidad, en otras universidades brasileñas y del exterior. Como principales resultados, se identificó que a través de las tecnologías digitales de información y comunicación es posible llevar a cabo la movilidad académica sin que el estudiante necesite desplazarse geográficamente, lo que reduce costos y muchas veces es la única forma de que el estudiante tenga contacto con otras culturas y aprenda nuevos idiomas. Además, se identificó que la movilidad académica virtual tiene potencial para promover el desarrollo de habilidades lingüísticas y culturales orientadas a la empleabilidad que pueden contribuir a la carrera de los estudiantes. Sin embargo, hay necesidad de planificación, inversión e investigación para que este objetivo sea alcanzado. Para cumplir con el objetivo del Artículo C, se utilizaron datos secundarios y entrevistas con 14 docentes de una universidad pública del interior de Brasil. Como principales resultados, la investigación reforzó el supuesto de que el Norte Global aún se manifiesta como referencia para el medio académico del Sur Global al seguir el discurso que señala a esta región como la más productiva y valorada. Por último, se concluyó que la movilidad académica internacional contribuye a la carrera de los profesores universitarios en términos de reconocimiento en su área de estudios, acceso a financiamiento para sus investigaciones y en la calidad de su trabajo como profesor-investigador, con un alto impacto y visibilidad para la universidad, los estudiantes y la sociedad.

Palabras clave: Movilidad académica. Carrera. Estudiantes universitarios. Profesores universitarios. Sur Global. América Latina.

LISTA DE SIGLAS

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
MEC - Ministério da Educação
MERCOSUL - Mercado Comum do Sul
RSL - Revisão Sistemática da Literatura
IRAMUTEQ - *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*
WOS - *Web of Science*
UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa
PPGA - Programa de Pós-graduação em Administração
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PRISMA - *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*
UCEs - Unidades de Contexto Elementares
CHD - Classificação Hierárquica Descendente
PEC-PG - Programa de Estudantes-Convênio de Pós-graduação
UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana
MAV - Mobilidade Acadêmica Virtual
eMOVIES - Espacio de Movilidad Virtual en la Educación Superior
CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
PILA - Programa de Intercâmbio Acadêmico Latino-Americano
ERE - Ensino Remoto Emergencial
AEREs - Atividades de Ensino Remoto Emergenciais
DAIINTER - Diretoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais
PDSE - Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice I - Mobilidade acadêmica virtual: experiências de estudantes de graduação de uma Universidade Pública durante a pandemia de Covid-19

Apêndice II - A contribuição da mobilidade acadêmica internacional no desenvolvimento da carreira docente

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Artigos sobre Mobilidade Acadêmica Internacional na América Latina por ano de publicação.....	33
Figura 2: Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente do Corpus dos resumos da RSL sobre Mobilidade Acadêmica Internacional na América Latina.....	34

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Resumo do processo de refinamento da pesquisa.....	31
Quadro 2: Principais artigos de cada classe.....	35
Quadro 3: Sugestões para futuras pesquisas.....	51
Quadro 4: Perfil dos entrevistados.....	64
Quadro 5: Movimentações realizadas na Carreira sem Fronteiras.....	85
Quadro 6: Perfil dos entrevistados.....	89
Quadro 7: Continentes, países de destino e tipos de MAI dos docentes.....	92
Quadro 8: Contribuições da mobilidade acadêmica para a carreira de estudantes e professores universitários: Perspectivas da produção científica da América Latina e de uma Universidade Pública Brasileira.....	119

SUMÁRIO

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO DA DISSERTAÇÃO	12
1. Contextualização.....	12
1.1 Problemática.....	15
1.2 Problema de Pesquisa.....	19
1.3 Objetivo Geral.....	19
1.4 Objetivos Específicos.....	19
1.5 Justificativa.....	20
1.6 Estrutura da Dissertação.....	22
CAPÍTULO II - ARTIGO A: Mobilidade Acadêmica Internacional no Sul Global: Uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) de países da América Latina	24
CAPÍTULO III - ARTIGO B: Mobilidade Acadêmica Virtual: Experiências de estudantes de graduação de uma universidade pública durante a pandemia de Covid-19	56
CAPÍTULO IV - ARTIGO C: Mobilidade Acadêmica Internacional e Desenvolvimento da Carreira Docente: Um estudo em uma universidade pública do interior do Brasil	82
CAPÍTULO V - CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DISSERTAÇÃO	109
REFERÊNCIAS DA DISSERTAÇÃO	113
APÊNDICES	115

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO DA DISSERTAÇÃO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Carreira é uma sequência de atividades, funções, cargos e experiências de trabalho que o indivíduo adquire ao longo de sua trajetória profissional. As carreiras são influenciadas pelo contexto social, político e econômico; pela globalização; pelas condições de mercado e pelas condições culturais; pelas estruturas organizacionais; pela expansão tecnológica; e, por fatores individuais. As carreiras se desenvolvem e se moldam em uma multiplicidade de ambientes que instigam os indivíduos a buscarem por conhecimento cultural e adquirirem novas habilidades, sendo que a globalização tem um impacto significativo na forma como as pessoas percebem e gerenciam suas carreiras (Gunz; Mayrhofer; Tolbert, 2011).

As carreiras se desenvolvem e se moldam a partir das necessidades, motivações, objetivos, expectativas e valores que influenciam o indivíduo em suas escolhas e decisões em relação à carreira, mas também se desenvolvem e se moldam pela influência do contexto no qual estão inseridas e pelas mudanças e imprevisibilidade que ocorrem ao longo do tempo e que afetam as carreiras. A estrutura social, ou seja, todo o contexto que envolve as carreiras vai impactar na capacidade de agência do indivíduo, em sua capacidade de agir em relação a sua carreira. Esse impacto poderá ser positivo trazendo oportunidades para o indivíduo, ou negativo trazendo restrições (Mayrhofer; Meyer; Steyrer, 2007).

O *capital de carreira* é um conjunto de recursos que o indivíduo possui e que pode ser usado para alavancar sua carreira. Esses recursos podem incluir conhecimentos, habilidades, competências, capacidade de adaptabilidade, rede de contatos e experiências, entre outros recursos que também contribuem para o desenvolvimento da carreira. Enquanto que o *capital social* refere-se a rede de relacionamentos que o indivíduo possui, sendo esta uma condição necessária para o desenvolvimento bem sucedido da carreira. O capital social pode ser usado para obter informações sobre oportunidades de emprego, obter referências e recomendações para empregos, além de outras formas de apoio profissional (Akkermans; Kubasch, 2017).

O networking refere-se a rede de contatos pessoais, acadêmicos e profissionais que as pessoas criam ao longo da vida e que contribui com suas carreiras em termos de apoio, suporte, oportunidades, experiências, conhecimento, aprendizado, cooperação, visibilidade e reconhecimento. Essas relações sociais contribuem para alavancar a carreira dos indivíduos (Mayrhofer; Meyer; Steyrer, 2007).

O *capital cultural* refere-se aos conhecimentos adquiridos ao longo da vida, como possuir diplomas e títulos e falar outros idiomas. O apoio fundamental e o diferencial na obtenção do capital cultural é a presença de políticas públicas que tenham o intuito de fomentar nas instituições educacionais a diversidade e o respeito ao próximo e as diferenças; despertar nos estudantes a curiosidade de conhecer outras culturas; promover encontros com pessoas de diferentes culturas; incentivar os estudantes a aprender outros idiomas; criar oportunidades de viagens e intercâmbios; e, ensinar e viabilizar o uso das tecnologias digitais (Freitas, 2009).

O *capital mobilidade* é constituído por um processo de aprendizagem que se beneficia de uma variedade de fontes e processos de socialização. Este processo de aprendizagem depende do capital econômico, do gosto pela aventura, do estímulo à curiosidade, do incentivo da família e das instituições de ensino, do acesso às tecnologias digitais, da oportunidade de aprender outras línguas, da convivência com pessoas de outras culturas e, de viagens que contribuam para desenvolver no indivíduo a tolerância ao próximo e o autoconhecimento e contribuam para ampliar seu aporte cultural. A mobilidade refere-se ao desejo e a capacidade do indivíduo de se adaptar a mudanças geográficas, diferenças culturais, organizacionais e ocupacionais, conseguindo fazer ajustes que contribuam com o seu desempenho profissional e enriqueçam sua vida pessoal. Trata-se de uma pessoa aberta a novas experiências que desafiam e ampliam o seu conhecimento cultural e sua experiência pessoal e profissional (Freitas, 2009).

A mobilidade representa na contemporaneidade um capital muito valorizado no mundo do trabalho que abrange o desejo do indivíduo de viajar pelo mundo, mas também é resultado do acesso a boas escolas e universidades durante o período de formação e das experiências de trabalho vividas ao longo da trajetória profissional. Os profissionais que têm acesso ao capital cultural e ao capital mobilidade são valorizados pelas empresas por possuírem características específicas como dinamicidade, adaptabilidade e flexibilidade (Freitas, 2009).

A mobilidade na carreira é vista como essencial para o crescimento econômico e social, porém a desigualdade em termos de oportunidades de mobilidade na carreira afeta os indivíduos e a sociedade como um todo. Desta forma, é importante que o sistema educacional invista na criação de redes e parcerias com empresas e outras instituições educacionais, visando promover a diversidade cultural cada vez mais valorizada nas organizações (Gunz; Mayrhofer; Tolbert, 2011).

No entanto, em termos de mobilidade na carreira, apenas alguns grupos conseguem progredir, pois esse alcance é limitado para muitas pessoas. A maior parte das pessoas continua próxima do nível de sua origem familiar, tanto em termos de educação quanto de trabalho. No entanto, a educação formal do indivíduo e o seu histórico profissional contribuem para o surgimento de oportunidades ao longo da carreira (Mayrhofer; Meyer; Steyrer, 2007).

A mobilidade geográfica refere-se ao movimento do indivíduo ao se deslocar de um país para o outro ou de uma região para outra. Esse processo de deslocamento é resultante de mudanças sociais, culturais e econômicas e impulsionado pelas alterações climáticas, pelo consumo excessivo, pela atratividade das carreiras internacionais e pelo avanço das tecnologias digitais. Todos esses fatores aceleram o fluxo de pessoas, ideias e bens no mundo (Cresswell, 2010).

A utilização das tecnologias tem viabilizado a mobilidade digital no âmbito da educação, do trabalho e entre as relações interpessoais. Essa configuração tem impulsionado uma dinâmica cada vez mais acessível às pessoas. Na atualidade, os indivíduos estão inseridos em uma sociedade altamente tecnológica, no qual vivem e convivem mediados por diversas tecnologias digitais. A utilização das tecnologias digitais possibilita aos indivíduos interagirem em diversos ambientes de trabalho, de entretenimento e de educação (Lucena; Schlemmer; Arruda, 2018).

A mobilidade internacional e as carreiras internacionais estão diretamente relacionadas. Essa relação tem sido discutida frequentemente nos estudos de carreiras. Tanto no meio empresarial quanto no meio acadêmico, as experiências internacionais representam oportunidades vantajosas para a carreira do indivíduo. A mobilidade internacional tem sido discutida nos estudos de carreira principalmente com enfoque nos processos de expatriação, pois há uma crescente valorização de profissionais com disponibilidade para a mobilidade nas organizações. A mobilidade se tornou um diferencial para as carreiras, no entanto, acredita-se que o processo de valorização da mobilidade começa na formação escolar e continua no ensino superior, com as escolas e universidades incentivando os jovens a adquirir experiências fora de suas cidades de origem, de preferência fora do país, antes mesmo de entrarem para o mercado de trabalho (Fraga; Rocha-de-oliveira, 2020).

O conhecimento cultural adquirido pelo capital mobilidade pode contribuir para reduzir as incertezas na carreira, aumentando a empregabilidade do indivíduo. Além disso, vale ressaltar a importância de políticas públicas que promovam a igualdade em termos de acesso à mobilidade na carreira. Considerando que a mobilidade deve ser incentivada

enquanto os indivíduos ainda estão no ambiente educacional, essas políticas podem ser voltadas para promover a igualdade no acesso à mobilidade acadêmica para diferentes instituições, principalmente a internacional, tendo em vista que ela contribui para o indivíduo vivenciar experiências culturais que enriquecem o seu aporte cultural (Gunz; Mayrhofer; Tolbert, 2011). Sendo assim, a mobilidade internacional não ocorre apenas no âmbito do trabalho, mas também no âmbito da educação por meio da mobilidade acadêmica internacional que é uma das formas de promover a internacionalização no ensino superior.

1.1 PROBLEMÁTICA

As carreiras podem ser influenciadas por aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais, educacionais, tecnológicos e até mesmo por aspectos relacionados à internacionalização nas organizações (Mayrhofer; Meyer; Steyrer, 2007). As carreiras não começam quando o indivíduo já está no mercado de trabalho, mas também no processo de formação que pode ocorrer através do ensino técnico, de graduação e de pós-graduação (Vaclavik et al., 2017).

Nesse sentido, uma das estratégias que pode contribuir para alavancar a carreira é participar ainda no período de formação, dos programas de mobilidade acadêmica que propiciam a estudantes e professores a oportunidade de conhecer outras culturas, aprender outros idiomas, aprimorar o currículo; e, ampliar o networking, entre outros benefícios que contribuem para a formação e para a carreira dos acadêmicos (Oliveira; Freitas, 2016).

Os programas de mobilidade acadêmica internacional trazem vários benefícios para estudantes e professores universitários como: desenvolvimento de competências interculturais; e, desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional. Esses programas também possibilitam que os acadêmicos convivam com pessoas de diferentes culturas; ampliem seus horizontes; criem parcerias com pesquisadores renomados internacionalmente; construam uma rede de contatos; e, adquiram uma percepção mais abrangente sobre questões globais (Dalla Nora et al., 2018).

A mobilidade acadêmica internacional permite criar conexões para além das fronteiras no que diz respeito ao conhecimento, à ciência e à cultura. A experiência de mobilidade no exterior também contribui para estudantes e professores desenvolverem habilidades consideradas essenciais para viver e conviver em um ambiente global e multicultural, como responsabilidade social, facilidade de adaptação e criatividade, que são habilidades importantes para o mercado de trabalho. A mobilidade acadêmica desempenha um importante

papel na trajetória dos acadêmicos, pois complementa a formação, promove a troca de ideias e conhecimentos e possibilita a realização de projetos conjuntos que podem levar à elaboração de soluções para problemas existentes no mundo (Hernández, 2019).

Cabe ressaltar que a mobilidade acadêmica não ocorre apenas no âmbito internacional - entre universidades estrangeiras - mas também no âmbito nacional, através da mobilidade acadêmica interinstitucional - de uma instituição de ensino para outra - e da mobilidade acadêmica intrainstitucional - de uma unidade para outra mesmo sendo da mesma instituição de ensino, no caso de universidades multicampi - tais modalidades podem ocorrer de forma presencial ou virtual com o suporte das tecnologias digitais por meio de parcerias firmadas entre as instituições (Andifes, 2019).

Estudantes de países do Sul Global, como os da América Latina, têm menos acesso aos programas de mobilidade acadêmica presencial, principalmente estudantes de universidades públicas que possuem um perfil socioeconômico menos favorecido. A maior parte desses estudantes necessitam de bolsas governamentais para fazer mobilidade acadêmica em outro estado do país (interinstitucional) ou em outro país (internacional), pois a mobilidade acadêmica presencial envolve custos com moradia, alimentação, transporte, entre outros custos que o estudante tem durante sua estadia em outro estado ou em outro país.

No Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e que fornece bolsas de mobilidade acadêmica internacional para estudantes de graduação e de pós-graduação. Contudo, o número de bolsas é limitado e não abrange todos os estudantes brasileiros que dependem dessa ajuda de custo para fazer mobilidade acadêmica no exterior de forma presencial (Baranzeli; Morosini; Woicolesco, 2020). Nesse sentido, a mobilidade acadêmica virtual tem sido uma opção mais acessível a estudantes que não têm como financiar seus estudos no exterior (Salomão, 2020). Esse formato de mobilidade acadêmica já existia antes da pandemia de Covid-19 e se potencializou a partir desse período.

A escolha dos estudantes em relação ao país que desejam vivenciar as experiências e aprendizados de mobilidade acadêmica internacional é quase sempre influenciada pela diferenciação colonial que existe entre os países do Sul Global e do Norte Global. A colonialidade dos países mais ricos, ou seja, o poder que estes possuem em termos econômicos, políticos, culturais e educacionais, torna-os sempre mais atrativos aos estudantes do que os países do Sul Global. Além disso, os países do Norte Global também são vistos como superiores em termos de pesquisa e desenvolvimento. Em outras palavras, existem os

países dominantes em termos de conhecimento e os países dominados, que continuam buscando referências nos países ricos e desenvolvidos (Kaetsu; Chagas; Verdu, 2022).

A colonialidade está diretamente relacionada às motivações, preferências e escolhas dos estudantes da América Latina em relação à mobilidade acadêmica internacional. Essa colonialidade leva a população latina americana a adotar uma identidade submissa e dependente dos países mais ricos e desenvolvidos que ditam o que é considerado conhecimento porque detém o poder sobre ele. O colonialismo se estabeleceu na América Latina e sua influência persiste até hoje nas estruturas sociais, entrelaçada com os impactos e a expansão do imperialismo e do capitalismo. O conhecimento foi distribuído de maneira desigual entre os territórios e nações. Ao longo do tempo, a lógica imposta e compreendida pelos colonizados se tornou parte do seu imaginário, fazendo com que construíssem essa percepção, mantendo-se na dependência educacional dos países ricos e desenvolvidos (Kaetsu; Chagas; Verdu, 2022).

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (CAPES), até janeiro de 2016, os Estados Unidos, o Reino Unido e o Canadá foram os únicos países que receberam metade de todos os bolsistas brasileiros. Esses dados reforçam a tese de que os destinos mais escolhidos por estudantes latino-americanos são os países desenvolvidos e ricos como Estados Unidos, Canadá, Austrália, Reino Unido, França, Alemanha, Itália, Espanha e Portugal, o que evidencia a preferência dos estudantes pelos países ricos do Norte Global e a predominância da língua inglesa nos Programas de Mobilidade Acadêmica Internacional (Silva; Silva, 2021).

Os pesquisadores latino-americanos veem os programas de mobilidade acadêmica internacional como uma oportunidade de criar parcerias com pesquisadores internacionais que resultem em colaborações acadêmicas, coautoria em artigos de impacto internacional e participação em projetos de pesquisa no exterior. Esse fato reforça a tese de que pesquisadores de países periféricos tendem a preferir a mobilidade acadêmica presencial, especialmente em países do Norte Global (Medina; Vessuri, 2021).

Entre os anos de 2015 e 2019, 63% das publicações científicas no mundo ocorreram em países do Norte Global, ou seja, nos países mais ricos, sendo que 37% das publicações ocorreram na Ásia Oriental, 35% na Europa, 23% na América do Norte, e apenas 5% ocorreram na América Latina e Caribe. Em relação ao número de pesquisadores por região, em 2018, 40% desses pesquisadores eram na Ásia Oriental, 27% da América do Norte e 19% da Europa, enquanto que na América Latina havia somente 2,7% de pesquisadores. Entre os anos de 2014 e 2018, o percentual do PIB investido em pesquisa e desenvolvimento por região e por país foi de 1,78% na Europa, 2,73% na América do Norte, 2,13% na Ásia e

0,66% na América Latina e Caribe. Todos esses dados mostram o domínio do Norte Global sobre a produção científica no mundo (Morosini; Miranda; Corte, 2023).

Os programas de mobilidade acadêmica com destino para países do Norte Global tendem a atrair os melhores cérebros, provocando em alguns casos o *brain drain*, ou seja, a fuga de cérebros em busca de melhores oportunidades de trabalho. Além disso, o domínio do poder e do conhecimento, bem como a influência nos órgãos internacionais, faz com que os países do Norte Global concentrem os fluxos de mobilidade acadêmica e ditem os rumos do ensino e da pesquisa no âmbito global (Leal et al., 2020). Desta forma, grande parte dos diplomas de pós-graduação que têm passado pelo processo de revalidação no Brasil são de origem europeia, especialmente de países como Reino Unido, França, Alemanha, Espanha e Portugal. Contudo, a maior parte destes brasileiros têm a intenção de retornar e atuar profissionalmente no Brasil depois de formados (Conceição et al., 2020).

Nos anos 1990, alguns países da América Latina se uniram em prol da criação do Mercosul (Mercado Comum do Sul) com o objetivo de promover a integração regional entre os países dessa região. Com a criação do Mercosul, várias políticas educacionais foram implementadas para promover a mobilidade acadêmica regional e assim facilitar o intercâmbio de estudantes, professores e pesquisadores dessa região. No entanto, embora houvesse um compromisso mútuo de fortalecer a mobilidade acadêmica regional por meio de diversas iniciativas entre os países do bloco, o Brasil continuou com uma forte tendência de enviar estudantes para países do Norte Global, que não pertencem ao Mercosul, principalmente os Estados Unidos e a Europa (Oliveira-Dri & Pulido-Montes, 2021).

Diante desse cenário, a capacidade dos países latino-americanos de atrair interessados em realizar mobilidade acadêmica na América Latina é limitada. No entanto, os países latino-americanos possuem necessidades, realidades, características e potencialidades que devem ser conhecidas e discutidas no âmbito regional e mundial. Sendo assim, tornou-se fundamental ampliar as pesquisas sobre mobilidade acadêmica em países da América Latina, com o intuito de conhecer os desafios, as limitações, as estratégias e o potencial desses países no âmbito da mobilidade acadêmica internacional.

Bueno et al. (2024) realizaram uma revisão sistemática da literatura (RSL) utilizando artigos internacionais encontrados na base de dados Web of Science (WoS). Esses autores identificaram que existem mais estudos que abordam a experiência de mobilidade acadêmica de estudantes da Europa e da Ásia. Bueno et al. (2024) também apontam que há necessidade de estudos que abordem as motivações, subjetividades, desigualdades e especificidades que envolvem a mobilidade acadêmica de estudantes e professores universitários oriundos de

países em desenvolvimento, principalmente de países como o Brasil. Além de estudos que abordem a relação de algumas carreiras com a mobilidade acadêmica internacional e o impacto da pandemia de Covid-19 na mobilidade acadêmica.

Portanto, esta dissertação se diferencia por trazer um enfoque para os países da América Latina e que possuem especificidades que são diferentes dos países da Europa e da Ásia. Desta forma, entende-se a relevância desta temática e a necessidade de ser estudada. A seguir apresenta-se o problema, o objetivo geral, e os objetivos específicos desta pesquisa.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Como se caracteriza a contribuição da mobilidade acadêmica no desenvolvimento da carreira de estudantes e professores universitários, considerando a produção científica da América Latina e o contexto de uma universidade pública brasileira do interior do Brasil?

1.3 OBJETIVO GERAL

Analisar a contribuição da mobilidade acadêmica no desenvolvimento da carreira de estudantes e professores universitários considerando a produção científica da América Latina e o contexto de uma universidade pública brasileira do interior do Brasil.

1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Apresentar um panorama dos estudos de mobilidade acadêmica internacional na América Latina;
- b) Analisar a mobilidade acadêmica virtual de estudantes de graduação de uma universidade pública do interior do Brasil;
- c) Analisar perspectivas da mobilidade acadêmica internacional no desenvolvimento da carreira docente de uma universidade pública do interior do Brasil;

Para responder o problema e atingir os objetivos, esta dissertação foi realizada em três artigos. Inicialmente, para o primeiro artigo foi realizada uma revisão sistemática de literatura e, na sequência, para os outros dois artigos uma coleta de dados em uma universidade pública do interior do Brasil. Como campo de pesquisa, optou-se pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) por motivos de acessibilidade. A Universidade Federal do Pampa, foi fundada

no ano de 2006 na região Fronteira-Oeste do Rio Grande do Sul tendo como principais objetivos oferecer educação superior pública, gratuita e de qualidade; realizar a democratização do acesso ao ensino superior; desenvolver a região em que está inserida por meio da tríade, ensino, pesquisa e extensão e da integração com as comunidades locais; dar ênfase a formação de professores, contribuindo para a geração de novos educadores no Brasil; e, fomentar a internacionalização das relações institucionais, trazendo para a UNIPAMPA e para a região os benefícios e oportunidades de convênios e acordos de cooperação firmados com instituições de outros países (PDI, 2023).

A UNIPAMPA possui 10 campi localizados nos municípios de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana. Atualmente, possui 78 cursos de graduação presenciais, 08 cursos de graduação EAD, 16 especializações, 22 mestrados e 06 doutorados (PDI, 2025). Na sequência, apresenta-se a justificativa da pesquisa.

1.5 JUSTIFICATIVA

Como contribuição teórica, este estudo traz a temática da mobilidade acadêmica para os estudos de carreira, tendo em vista que a literatura sobre carreiras já aborda vários tipos de mobilidade, porém, identificou-se por meio de pesquisas em bases de dados nacionais e internacionais uma lacuna em relação a presença da mobilidade acadêmica nos estudos de carreira. Como contribuição prática, espera-se que este estudo possa colaborar com a Instituição, com os estudantes e professores da UNIPAMPA, bem como aprimorar os Programas de Mobilidade Acadêmica oferecidos pela universidade em parceria com outras instituições nacionais e estrangeiras. Além disso, espera-se contribuir para fomentar o debate sobre a importância das políticas públicas voltadas aos programas de mobilidade acadêmica no Brasil, tendo em vista a relevância da mobilidade acadêmica para a formação e a carreira de estudantes e professores do ensino superior.

A mobilidade acadêmica, seja ela intrainstitucional, interinstitucional e, sobretudo, internacional, é um importante degrau para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional de estudantes e professores universitários, sendo considerada uma experiência vantajosa e promissora para as carreiras profissionais. As carreiras acadêmicas, em especial, estão cada vez mais ligadas à mobilidade acadêmica internacional, sendo esta um degrau importante para avanços significativos na carreira acadêmica. Ademais, a mobilidade acadêmica é também uma oportunidade para estudantes e professores universitários

adquirirem capital social, capital cultural e capital simbólico, conhecido como o próprio capital mobilidade. Todos esses recursos são extremamente importantes para alavancar a carreira dos indivíduos (Mendoza; Staniscia; Ortiz, 2019).

Estudantes que participam de programas de mobilidade acadêmica internacional apresentam probabilidades maiores de receber salários mais altos na carreira a médio prazo e também apresentam maior probabilidade de trabalhar em grandes empresas e multinacionais (Pagani et al., 2019). Dentre as motivações que levam os estudantes a realizarem a mobilidade acadêmica internacional incluem o desejo de uma carreira internacional, a facilidade de inserção no mercado de trabalho, a busca por novas oportunidades profissionais, o desenvolvimento profissional e a experiência de estágio no exterior (Pinto et al., 2021). A mobilidade acadêmica internacional também tem um papel importante no desenvolvimento profissional de professores universitários e no desenvolvimento da carreira docente (Lugoboni; Pereira; Maclellan, 2022).

Fazer conexões com pessoas de outros países, ter contato com outras línguas e outras culturas e ampliar a perspectiva de mundo pode trazer vantagens para a carreira do indivíduo. Os estudantes acreditam que fazer mobilidade acadêmica internacional aumenta as chances de empregabilidade na carreira, uma vez que os empregadores veem as experiências de mobilidade acadêmica no exterior como um ponto muito positivo para os candidatos nas entrevistas de emprego. Os empregadores tendem a preferir profissionais móveis, ou seja, que possuem o capital mobilidade. Nesse sentido, estudantes que tiveram experiências internacionais durante a formação têm maior probabilidade de conseguir emprego mais rápido do que aqueles que nunca estudaram no exterior. Além disso, estudar no exterior por um período de tempo também aumenta as chances do estudante conseguir um emprego em outro país (Granja; Visentin, 2022).

Os estudantes consideram a mobilidade acadêmica no exterior como uma experiência positiva que contribui para o desenvolvimento de competências altamente significativas para o mercado de trabalho. Agregar experiências internacionais ao currículo é uma vantagem competitiva em processos seletivos de emprego e contribui para aumentar as oportunidades na carreira. Além disso, os empregadores consideram as competências interpessoais como as características mais importantes de um potencial candidato a uma vaga de emprego. Acredita-se que candidatos que estudaram no exterior tenham excelentes competências interpessoais. Desta forma, investir em mobilidade acadêmica internacional também tem um impacto positivo sobre emprego, renda, crescimento econômico e igualdade social (Chapa; Fuentes; Esparza, 2021).

A mobilidade acadêmica é uma experiência que traz um diferencial para estudantes ainda em início de carreira e também para professores universitários que já possuem uma carreira consolidada na área acadêmica, tendo em vista que ela traz benefícios para o âmbito pessoal, acadêmico e profissional de estudantes e professores, contribuindo tanto para suas formações quanto para suas carreiras. Portanto, a mobilidade acadêmica internacional está diretamente relacionada a perspectivas de carreira como: empregabilidade; escolhas de carreira; desenvolvimento profissional; transição para carreiras internacionais; e, sucesso na carreira; outras perspectivas relacionadas à carreira (Roy et al., 2019). A seguir apresenta-se a estrutura da dissertação.

1.6 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

Além do capítulo I com esta introdução, esta dissertação foi dividida em três artigos, em que cada um deles corresponde a um objetivo específico da mesma.

O artigo A, que corresponde ao objetivo específico “a”, apresenta um panorama dos estudos de mobilidade acadêmica internacional na América Latina. Para atender a esse objetivo foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) com 116 artigos selecionados na base de dados Web of Science publicados entre os anos de 1997 e 2023. A análise foi realizada com o auxílio do Software Iramuteq que fez emergir quatro classes: (1) necessidade de investimentos governamentais; (2) tendências metodológicas; (3) domínio dos países do Norte Global; e (4) mobilidade acadêmica virtual.

O artigo B, que corresponde ao objetivo específico “b”, apresenta a mobilidade acadêmica virtual de estudantes de graduação da UNIPAMPA durante o ensino remoto na pandemia de Covid-19. Para atender a esse objetivo foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa e de natureza exploratória. Tendo como método de pesquisa o estudo de caso, como técnica de coleta de dados documentos e entrevista semiestruturada com 11 estudantes de diferentes cursos e como técnica de análise de dados a análise de conteúdo.

E o artigo C, que corresponde ao objetivo específico “c”, apresenta perspectivas da mobilidade acadêmica internacional no desenvolvimento da carreira docente, utilizando como lente teórica a carreira sem fronteiras. Para atender a esse objetivo foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa e de natureza exploratória. Tendo como método de pesquisa o estudo de caso da UNIPAMPA, como técnica de coleta de dados documentos, incluindo análise do currículo lattes de 64 professores e a entrevista semiestruturada com 14 professores de diferentes áreas da ciência e, como técnica de análise de dados, a análise de conteúdo.

Esses três artigos, os quais encontram-se nos capítulos II, III e IV, são independentes e complementares entre si, formando um corpo que dialoga com os objetivos propostos nesta dissertação. Na sequência, o capítulo V apresenta as considerações finais da dissertação e, por fim, constam as referências e os apêndices com os roteiros de entrevista dos dois artigos teórico-empíricos.

CAPÍTULO II - ARTIGO A

Neste capítulo é apresentado o artigo A, intitulado “Mobilidade Acadêmica Internacional no Sul Global: Uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) de países da América Latina”. A primeira versão do artigo foi apresentada no XLVIII Encontro da ANPAD 2024.

Mobilidade Acadêmica Internacional no Sul Global: uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) de Países da América Latina

Resumo

Este estudo teve como objetivo apresentar um panorama dos estudos de mobilidade acadêmica internacional na América Latina. Para atender ao objetivo proposto, foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) com 116 artigos selecionados na base de dados Web of Science publicados entre os anos de 1997 e 2023. A análise foi realizada com o auxílio do Software Iramuteq que fez emergir quatro classes: (1) investimentos governamentais; (2) tendências metodológicas; (3) domínio dos países do Norte Global; e (4) mobilidade acadêmica virtual. Como principais resultados, identificou-se que dos investimentos governamentais em bolsas de mobilidade acadêmica o programa brasileiro Ciência sem Fronteiras foi o que mais apareceu nos estudos analisados. Quanto ao domínio dos países do Norte Global em relação a mobilidade acadêmica, os estudos analisados apontam que os países da América Latina possuem um grande potencial de cooperação regional. Destaca-se também que mobilidade acadêmica virtual permite que um número maior de estudantes tenham acesso à aprendizagem internacional e intercultural durante a trajetória acadêmica e tem grande potencial para promover o desenvolvimento de competências interculturais, habilidades de comunicação, habilidades em línguas estrangeiras, consciência global e habilidades de empregabilidade que podem ser vistas como um diferencial para estudantes em início de carreira. Além disso, a mobilidade acadêmica virtual é uma das formas de internacionalização da educação superior que mais será impulsionada nas próximas décadas, contribuindo para que as universidades da América Latina aumentem seus índices de internacionalização, reduzindo a assimetria existente entre o Sul Global e o Norte Global.

Palavras-chave: Mobilidade Acadêmica Internacional. Sul Global. América Latina.

CAPÍTULO III - ARTIGO B

Neste capítulo é apresentado o artigo B, intitulado “Mobilidade Acadêmica Virtual: Experiências de Estudantes de Graduação de uma Universidade Pública durante a Pandemia de Covid-19”. A primeira versão do artigo foi apresentada no 12º Fórum Internacional ECOINOVAR 2023.

MOBILIDADE ACADÊMICA VIRTUAL: Experiências de estudantes de graduação de uma universidade pública durante a Pandemia de Covid-19

Resumo

Este estudo teve como objetivo analisar a mobilidade acadêmica virtual de estudantes de graduação durante o ensino remoto na pandemia de Covid-19. Foi realizado um estudo de caso qualitativo em uma universidade pública brasileira, utilizando documentos e 11 entrevistas semiestruturadas com estudantes que cursaram disciplinas virtualmente em outros campi da sua universidade, em outras universidades brasileiras e do exterior. Como principais resultados identificou-se que a mobilidade acadêmica virtual intrainstitucional, interinstitucional e internacional tem potencial para promover o desenvolvimento de habilidades linguísticas e culturais voltadas à empregabilidade que podem contribuir para a carreira dos estudantes. No entanto, há necessidade de planejamento, investimento e pesquisa para que este objetivo seja alcançado. Também identificou-se que a mobilidade acadêmica virtual apresenta potencial para melhorar a conexão com outras universidades do seu país e aumentar os índices de internacionalização, pois através das tecnologias digitais de informação e comunicação é possível realizá-la sem que o estudante precise se deslocar geograficamente, o que reduz custos e muitas vezes é a única forma do estudante ter contato com outras culturas e aprender novos idiomas. Além disso, é importante que a mobilidade acadêmica aconteça entre países da América Latina que possuem um idioma mais próximo, considerando que muitos estudantes, principalmente de universidades públicas, não têm domínio da língua inglesa. Por fim, identificou-se que a acessibilidade e o nível de imersão são as principais características que diferenciam a mobilidade acadêmica virtual da mobilidade acadêmica presencial.

Palavras-chave: Mobilidade Acadêmica Virtual. Tecnologias Digitais. Estudantes de Graduação. Formação. Carreira.

CAPÍTULO IV - ARTIGO C

Neste capítulo é apresentado o artigo C, intitulado “Mobilidade Acadêmica Internacional e Desenvolvimento da Carreira Docente: um estudo em uma universidade pública do interior do Brasil”. O artigo foi submetido ao XLIX Encontro da ANPAD - EnANPAD 2025.

Mobilidade Acadêmica Internacional e Desenvolvimento da Carreira Docente: um estudo em uma universidade pública do interior do Brasil

Resumo

Este estudo teve como objetivo analisar perspectivas da mobilidade acadêmica internacional no desenvolvimento da carreira docente, utilizando como lente teórica a carreira sem fronteiras que envolve as mobilidades física e psicológica. Foram utilizados dados secundários e entrevistas com docentes de uma universidade pública do interior do Brasil. Em relação à mobilidade física, dos 64 docentes de diferentes áreas do conhecimento que realizaram doutorado sanduíche ou pós-doutorado no exterior entre 2008 e 2023, 85,71% escolheram países do Norte Global. Apenas dois foram para países latino-americanos e um para país africano. Na percepção dos 14 docentes entrevistados, dentre os desafios da mobilidade física estão o excesso de burocracia para se afastar da universidade de origem, dificuldade para tirar o visto, conseguir moradia segura e confortável com baixo custo no exterior e ficar longe da família. Em relação à mobilidade psicológica, os docentes se movem na carreira pelo desejo de serem reconhecidos em sua área de estudos, de receberem financiamento para suas pesquisas e realizarem um trabalho de qualidade com alto impacto e visibilidade para a universidade, os alunos e a sociedade. São docentes que buscam, através da ciência, contribuir para que a universidade consiga estar inserida não apenas no âmbito local, mas também global. A pesquisa também reforça o pressuposto de que o Norte Global ainda se manifesta como referência para o meio acadêmico do Sul Global por seguirem o discurso que aponta esta região como a mais produtiva e valorizada.

Palavras-chave: Carreira Docente. Mobilidade Acadêmica Internacional. Carreira sem Fronteiras.

CAPÍTULO V - CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DISSERTAÇÃO

Esta dissertação teve como objetivo geral **analisar a contribuição da mobilidade acadêmica no desenvolvimento da carreira de estudantes e professores universitários, considerando a produção científica da América Latina e o contexto de uma universidade pública brasileira do interior do Brasil**. Para tanto, além da introdução e desta conclusão, a dissertação é composta por três artigos, um teórico e dois teórico-empíricos. O estudo teórico refere-se a uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) sobre mobilidade acadêmica em países da América Latina, o qual revelou lacunas de pesquisa que foram escolhidas como temas dos artigos teórico-empíricos.

Desse modo, no primeiro artigo teórico-empírico, realizou-se uma pesquisa qualitativa com estudantes de graduação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e no segundo artigo teórico-empírico, realizou-se uma pesquisa qualitativa com professores desta universidade federal, que fica localizada no interior do Rio Grande do Sul, no Brasil. Tanto os estudantes quanto os professores participaram de programas de mobilidade acadêmica na instituição. Para atender ao objetivo geral, foram definidos três objetivos específicos que correspondem a cada um dos artigos. O quadro 1 apresenta um resumo com os principais resultados dos artigos e as contribuições teóricas e práticas desses estudos.

Quadro 1: Contribuições da mobilidade acadêmica para a carreira de estudantes e professores universitários: Perspectivas da produção científica da América Latina e de uma Universidade Pública Brasileira

	ARTIGO A	ARTIGO B	ARTIGO C
<i>Título</i>	MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL NO SUL GLOBAL: uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) de países da América Latina	MOBILIDADE ACADÊMICA VIRTUAL: experiências de estudantes de graduação de uma universidade pública durante a Pandemia de Covid-19	Mobilidade Acadêmica Internacional e Desenvolvimento da Carreira Docente: um estudo em uma universidade pública do interior do Brasil
<i>Objetivo</i>	Apresentar um panorama dos estudos de mobilidade acadêmica internacional na América Latina	Analisar a mobilidade acadêmica virtual de estudantes de graduação da UNIPAMPA durante o ensino remoto na pandemia de Covid-19	Analisar perspectivas da mobilidade acadêmica internacional no desenvolvimento da carreira docente a partir do olhar da carreira sem fronteiras.
<i>Principais Resultados</i>	O programa Ciência sem Fronteiras contribuiu para os estudantes em	<i>Principal motivação e principal vantagem:</i> a ausência de custos com	<i>Mobilidade Física:</i> Dos 64 docentes que realizaram

	<p>termos de enriquecimento do currículo, desenvolvimento de habilidades, enriquecimento cultural, aperfeiçoamento em uma língua estrangeira, ampliação da rede de contatos (networking) e contato com novas tecnologias;</p> <p>A mobilidade acadêmica regional tem o potencial para auxiliar no desenvolvimento socioeconômico da região e na construção de uma identidade local, além de contribuir para diminuir desigualdades e diferenças extremas de realidades sociais e fortalecer os países latino-americanos;</p> <p>A mobilidade acadêmica virtual é uma das formas de internacionalização da educação superior que mais será impulsionada nas próximas décadas;</p>	<p>deslocamento, moradia e alimentação;</p> <p>Principais desafios: a falta de equipamentos e aparelhos tecnológicos adequados; se adaptar às plataformas digitais de ensino-aprendizagem; a conexão com a internet; a falta de privacidade para estudar em casa; e, a falta de socialização que os estudantes têm nas aulas presenciais;</p> <p>Contribuição para a carreira: adquirir novos conhecimentos; desenvolver habilidades linguísticas e culturais; e, enriquecer o currículo, tornando-o mais atrativo ao mercado de trabalho;</p>	<p>mobilidade acadêmica internacional, 85,71% escolheu ir para países do Norte Global, sendo os de maior ocorrência: Espanha, Portugal e França. Apenas dois foram para países latino-americanos, Chile e Uruguai, e um para país africano, Cabo Verde;</p> <p>Os docentes possuem um perfil de profissionais que buscam se desvincular cada vez mais do modelo de carreira tradicional, buscando oportunidades internacionais na carreira que ultrapassem as fronteiras da organização pública em que trabalham;</p> <p>Mesmo possuindo vínculo de trabalho efetivo com uma única organização, os docentes acabam vivenciando várias experiências com diferentes organizações;</p> <p>Mobilidade Psicológica: Os docentes se movem na carreira motivados pelo desejo de serem reconhecidos como referência em sua área de estudos; conseguirem financiamentos com agências de fomento à pesquisa; e realizarem um trabalho de qualidade, com alto impacto e visibilidade;</p> <p>Para que a UNIPAMPA esteja inserida não apenas no âmbito acadêmico local, mas também global, os docentes procuram fazer parcerias acadêmicas e colaboração científica com pesquisadores de outros países e publicar suas pesquisas de preferência em periódicos internacionais de língua inglesa;</p>
<p>Contribuições Teóricas</p>	<p>O Brasil é o país que mais envia estudantes, professores e pesquisadores em mobilidade acadêmica para países do Norte Global;</p> <p>O Brasil é o país que mais investe em bolsas de mobilidade acadêmica internacional por meio da CAPES e do CNPq;</p>	<p>A mobilidade acadêmica virtual tem potencial para melhorar a conexão com outras universidades do seu país e de outros países da América Latina e aumentar os índices de internacionalização, sem que o estudante precise se deslocar geograficamente, o que reduz custos;</p> <p>A mobilidade acadêmica virtual,</p>	<p>Apesar de terem estabilidade e um plano de carreira tradicional, os docentes buscam autogerir suas carreiras em direção a oportunidades de internacionalização a fim de promover e adquirir mais prestígio em suas carreiras ao longo do tempo;</p>

	<p>As bolsas de pós-doc têm estimulado professores universitários em plena atuação profissional no Brasil a irem para o exterior cursar o pós-doutorado;</p> <p>O Brasil tem contribuído para o desenvolvimento de outros países formando profissionais do setor educacional e do setor público através do programa brasileiro PEC-PG;</p> <p>O Brasil deveria investir na criação de projetos inovadores e cooperação científica com o Peru, a Colômbia e o Chile;</p> <p>Há um crescimento no Brasil, ainda que pequeno, em relação à integração regional com países da América Latina;</p>	<p>muitas vezes, é a única forma do estudante ter contato com outras culturas e aprender novos idiomas;</p> <p>É importante que a mobilidade acadêmica virtual aconteça entre países da América Latina, considerando que muitos estudantes, principalmente de universidades públicas, não têm domínio da língua inglesa;</p> <p>A MAV tem potencial para promover o desenvolvimento de habilidades voltadas à empregabilidade que podem contribuir para a carreira dos estudantes. No entanto, há necessidade de planejamento, investimento em tecnologia e treinamento de professores, e pesquisa para que este objetivo seja alcançado;</p>	<p>Os docentes valorizam as conexões e experiências pessoais e profissionais que a mobilidade acadêmica internacional pode propiciar em termos de crescimento, prestígio, reconhecimento, visibilidade e sucesso na carreira;</p> <p>O Norte Global ainda se manifesta como referência para o meio acadêmico do Sul Global por seguirem o discurso que aponta esta região como a mais produtiva e valorizada;</p>
<p><i>Contribuições Práticas</i></p>		<p>Criar parcerias entre universidades e empresas latino-americanas com o objetivo de propiciar oportunidades de estágio em diferentes países da América Latina para estudantes que realizarem mobilidade acadêmica virtual em países latino-americanos.</p>	<p>Devido a burocracia exaustiva e desgastante da UNIPAMPA no que se refere ao processo de afastamento do docente para a realização de formação continuada no exterior, seria interessante a elaboração de uma política interna que pudesse incentivar tal formação.</p>

Fonte: Elaboração Própria (2025)

Em vias de conclusão, verificou-se que os três artigos realizados respondem ao seguinte problema de pesquisa: **Como se caracteriza a contribuição da mobilidade acadêmica no desenvolvimento da carreira de estudantes e professores universitários, considerando a produção científica da América Latina e o contexto de uma universidade pública brasileira do interior do Brasil?** Para os estudantes universitários, a mobilidade acadêmica virtual tem potencial para promover o desenvolvimento de habilidades linguísticas e culturais, entre outras que podem contribuir para a carreira de estudantes universitários. No entanto, há necessidade de planejamento, investimento e pesquisa para que a mobilidade acadêmica virtual tenha um impacto mais significativo na carreira dos estudantes. Para os professores universitários, a mobilidade acadêmica internacional contribui para a carreira em termos de reconhecimento em sua área de estudos, alcance de financiamento para suas

pesquisas e na qualidade do seu trabalho como professor-pesquisador, com alto impacto e visibilidade para a universidade, os alunos e a sociedade.

A mobilidade acadêmica internacional é uma forma dos professores universitários do Sul Global e da América Latina buscarem o avanço na carreira. Desta forma, grande parte desses professores escolhem fazer mobilidade acadêmica em países do Norte Global. Essa escolha está associada ao prestígio e ao reconhecimento científico e epistemológico de pesquisadores do Norte Global, ao desejo de realizar parte da formação em uma universidade de ponta, e a possibilidade de ampliar a rede de contatos com pesquisadores internacionais e realizar publicações em parceria com esses pesquisadores em periódicos internacionais de alto impacto. Contudo, os professores do Sul Global e da América Latina ainda enfrentam desafios que dificultam a saída para o exterior como: barreiras linguísticas, falta de financiamento e burocracia institucional.

Entretanto, no que se refere aos estudantes, muitos acadêmicos de países do Sul Global e da América Latina também enfrentam desafios para realizarem mobilidade acadêmica, pois vivem em um contexto marcado por desigualdades socioeconômicas, e por barreiras estruturais, institucionais e financeiras. Por vezes, são estudantes de baixa renda e que não dominam a língua inglesa, o que acaba limitando as possibilidades de realizar a mobilidade acadêmica de forma presencial, principalmente se for no exterior. Nesse contexto, a mobilidade acadêmica virtual surge como uma alternativa mais acessível, permitindo que os estudantes realizem a mobilidade acadêmica sem a necessidade de sair do seu país ou do seu estado. A mobilidade acadêmica virtual não substitui a mobilidade acadêmica presencial, no entanto, com o auxílio das tecnologias digitais ela amplia o acesso à mobilidade acadêmica, sendo uma alternativa mais inclusiva e acessível.

Por fim, a mobilidade acadêmica em países do Sul Global e da América Latina é caracterizada por um contexto social, político e econômico que influencia nas oportunidades, limitações e desafios da mobilidade acadêmica. Desta forma, é necessário que haja políticas públicas mais inclusivas, investimentos governamentais e até mesmo financiamentos privados para ampliar as oportunidades e reduzir as limitações e desafios, tanto para estudantes quanto para professores. Além disso, também é necessário que haja uma valorização mais igualitária do conhecimento produzido em países do Sul Global e da América Latina, pois o sistema acadêmico internacional foi moldado a valorizar mais o conhecimento produzido em países do Norte Global. Portanto, é necessário que haja um esforço mútuo e contínuo para romper com a assimetria científica e epistemológica entre os países do Sul Global e do Norte Global,

fortalecendo as universidades do Sul Global e aumentando seus índices de internacionalização.

REFERÊNCIAS DA DISSERTAÇÃO

ANDIFES. **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES**. Brasília/DF: 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf>

AKKERMANS, J.; KUBASCH, S. Trending topics in careers: a review and future research agenda. *Career Development International*. **Emerald Publishing Limited** v. 22, n. 6, p. 586-627, 2017. DOI 10.1108/CDI-08-2017-0143. <https://psycnet.apa.org/doi/10.1108/CDI-08-2017-0143>

BUENO, J. M.; DOMINGUES, C. R.; SANTOS, E. P.; ZANI, A. R. A mobilidade acadêmica internacional: uma revisão bibliométrica e integrativa da literatura entre 2005 e 2022. **Cadernos Ebape.br**, v. 22, n. 5, 2024. <https://doi.org/10.1590/1679-395120230112>

CHAPA, P. R. S.; FUENTES, R. E. L.; ESPARZA, O. N. E. Impacto de la movilidad académica internacional en el empoderamiento económico de las mujeres en NL. **Revista de estudios políticos y estratégicos**. v. 9, n. 2, p. 71-92, 2021.

CONCEIÇÃO, J. C.; AMORIM, M. D.; REAL, G. C. M. Student mobility in Latin America: reveals of validation of foreign certificates in Brazil. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 24, n. 1, p. 747-761, 2020. <https://doi.org/10.22633/rpge.v24iesp1.13780>

CORTE, M. G. D.; MOROSINI, M. C.; FELICETTI, V. L. Internacionalização da educação superior na perspectiva Sul-Sul: Movimentos e contextos emergentes em tempos pandêmicos. **Revista Internacional de Educação Superior**. v. 8, p. 1-27, Campinas, SP, 2022. <https://doi.org/10.20396/riesup.v8i00.8663797>

CRESSWELL, T. Mobilities I: catching up. **Progress in Human Geography**, v. 35, n. 4, p. 550-558, 2010. <https://doi.org/10.1177/0309132510383348>

DALLA NORA, C. R.; SCHAEFER, R.; SCHVEITZER, M. C.; ZOBOLI, E. L. C. P.; VIEIRA, M. M. Double nursing degree: potentialities and challenges of an international student academic experience. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 2018.

FRAGA, A. M.; ROCHA-DE-OLIVEIRA, S. Mobilidades no labirinto: tensionando as fronteiras nas carreiras de mulheres. **Cadernos EBAPÉ.BR**, v. 18, 2020.

FREITAS, M. E. A mobilidade como novo capital simbólico nas organizações ou sejamos nômades? **Revista Organizações & Sociedade. O&S**, v. 16, n. 49, p. 247-264, Salvador, Abril/Junho, 2009. <https://doi.org/10.1590/S1984-92302009000200003>

GRANJA, C. D.; VISENTIN, F. International Student Mobility and Academic Performance: Does Timing Matter? **Research in Higher Education**, 2023

H, GUNZ.; W, MAYRHOFER.; P, TOLBERT. Career as a Social and Political Phenomenon in the Globalized Economy, **Organization Studies**, v. 32, n. 12, p. 1613-1620, nov/2011. <https://doi.org/10.1177/0170840611421239>

HERNÁNDEZ, A. Movilidad y cooperación internacional en la formación de docentes indígenas interculturales. **Revista Internacional de Comunicación y Desarrollo**. v. 10, p. 59-75, 2019.

KAETSU, S. T.; CHAGAS, P. B.; VERDU, F. C. Mobilidade acadêmica internacional e colonialidade epistêmica: Uma abordagem territorial. **Revista Brasileira de Estudos Organizacionais - RBEO**. v. 9, n. 3, p. 577-616, 2022.

LEAL, F.; MORAES, M. C. B.; OREGIONI, M. S. Questionando o discurso e a prática de internacionalização da educação superior predominantes na América Latina. **Education Policy Analysis Archives**, v. 28, n. 132, 2020.

LUCENA, S.; SCHLEMMER, E.; ARRUDA, E. P. A cidade como espaço de aprendizagem: educação e mobilidade na formação docente. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 11, n. 01, p. 11-24, dez, 2018. <https://doi.org/10.20952/revtee.v11i01.10214>

LUGOBONI, L. F.; PEREIRA, A. M.; MACLENNAN, M. L. F. Internationalization of Brazilian stricto sensu Management programs. **Administração: Ensino e Pesquisa**. v. 23, n. 2, p. 530-556, Set-Dez 2022.

MAYRHOFER, W.; MEYER, M.; STEYRER, J. 2007. Contextual Issues in the Study of Careers. In: H. GUNZ; PEIPERL, M. (Org.). **Career Studies**. Califórnia: Sage Publications, 2007. p. 215-240.

MENDOZA, C.; STANISCIA, B.; ORTIZ, A. “Knowledge migrants” or “economic migrants”? Patterns of academic mobility and migration from Southern Europe to Mexico, **Population, Space and Place**, v. 26, n. 2, 2019.

MEDINA, L. R.; VESSURI., H. Personal bonds in the internationalization of the social sciences: A view from the periphery. **International Sociology**. v. 36, n. 3, p. 398-418, 2021.

MOROSINI, M.; MIRANDA, E. M.; DALLA CORTE, M.G. Internacionalização da educação superior na perspectiva da integração solidária no contexto latino-americano. In: **Futuros da educação superior: Tendências e cenários em contextos emergentes**, 2023.

OLIVEIRA-DRI, W. I.; PULIDO-MONTES, C. Los Planes Educativos del MERCOSUR y la recontextualización de sus políticas en Brasil. **Revista Española de Educación Comparada**, v. 39, p. 37-6, 2021. <http://dx.doi.org/10.5944/reec.39.2021.29223>

OLIVEIRA, A. L.; FREITAS, M. E. Motivações para mobilidade acadêmica internacional: A visão de alunos e professores universitários. **Educação em Revista**, v. 32, n. 03, p. 217-246, 2016.

PAGANI, R. N.; RAMOND, B.; SILVA, V. L.; ZAMMAR, G.; KOVALESKI, J. L. Key factors in university-to-university knowledge and technology transfer on international student mobility. **Knowledge Management Research & Practice**, 2019.

PINTO, M. J. A.; MOSCARDI, E. H.; GOMES, E. L.; NAKATANI, M. S. M. The Touristudent: How International Academic Mobility Can Contribute to Tourism. **Journal of International Students**. v. 11, n. 1, p. 60-80, 2021.

ROY, A.; NEWMAN, A.; ELLENBERGER, T.; PYMAN, A. Outcomes of international student mobility programs: a systematic review and agenda for future research. **Studies in Higher Education**. v. 44, n. 9, 2019. <https://doi.org/10.1080/03075079.2018.1458222>

SALOMÃO, A. C. B. Intercâmbios virtuais e a internacionalização em casa: reflexões e implicações para a linguística aplicada. **Estudos Linguísticos**. v. 49, n. 1, p. 152-174, São Paulo, abr/2020. <https://doi.org/10.21165/el.v49i1.2469>

SILVA, T. G.; SILVA, T. T. Estratégias de Internacionalização Brasileiras: Algumas Lições do Ciência sem Fronteiras. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**. v. 29, n. 129, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional: 2025-2029**. UNIPAMPA, 2025. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pdi/files/2025/02/diagramado-pdi-2025-2029-ok.pdf> Acesso em: 10 de Janeiro de 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA.. **PDI. Plano de Desenvolvimento Institucional: 2019-2023**. UNIPAMPA, 2023.

VACLAVIK, M. C.; PITHAN, L. H.; SCHERER, L. A.; JUNIOR, S. R. O. C. CARREIRA: Um panorama das abordagens sobre o tema nos eventos da Anpad em vinte anos de publicações, 2017. *In: TRABALHO & CARREIRA: Perspectivas Contemporâneas*. ed. 1. Goiânia : Editora Espaço Acadêmico, 2020.

WOICOLESCO, V. G.; CASSOL-SILVA, C. C.; MOROSINI, M. Internationalization at Home and Virtual: A Sustainable Model for Brazilian Higher Education. **Journal of Studies in International Education**. v. 26, n. 2, p. 222-239, 2022. <https://doi.org/10.1177/10283153221076898>

APÊNDICE A

Roteiro de entrevista do Artigo B, intitulado “Mobilidade acadêmica virtual: experiências de estudantes de graduação de uma Universidade Pública durante a pandemia de Covid-19”

Bloco 1 - Perfil dos entrevistados

Nome:

Idade:

Curso atual:

Estado civil:

Filhos:

Trabalho/estágio:

Bloco 2 - Mobilidade acadêmica virtual

1. Por que você decidiu fazer o processo seletivo para a mobilidade acadêmica virtual?
2. Como foi o processo seletivo e como você escolheu a instituição, o curso e as disciplinas que você cursou na mobilidade acadêmica virtual?
3. Quais as vantagens e desvantagens de realizar a mobilidade acadêmica virtual?
4. De que forma, a mobilidade acadêmica virtual contribuiu para a sua formação?
5. Quais as diferenças entre a mobilidade acadêmica presencial e a mobilidade acadêmica virtual?

APÊNDICE B

Roteiro de entrevista do Artigo C, intitulado “A contribuição da mobilidade acadêmica internacional no desenvolvimento da carreira docente”

BLOCO 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

1. Quanto tempo você possui de experiência na docência e a quanto tempo trabalha na UNIPAMPA?
2. Qual a sua formação acadêmica e área de atuação?
3. Qual foi o tipo de mobilidade acadêmica internacional que você realizou (doutorado-sanduíche ou pós-doutorado)?
4. Quando e por quanto tempo você participou desse(s) programa(s) de mobilidade acadêmica internacional?
5. Descreva a sua experiência. Conte um pouco sobre como foi a decisão de participar, a escolha do país de destino, a escolha da instituição, o contato com o orientador, e se teve bolsa.

BLOCO 2 - MOBILIDADE FÍSICA

6. Quais foram os principais desafios e dificuldades enfrentados antes e durante a sua experiência de mobilidade acadêmica internacional?
7. De que maneira a experiência de mobilidade acadêmica internacional contribuiu para o seu desenvolvimento profissional?
8. Como a mobilidade acadêmica internacional influenciou na ampliação da sua rede de contatos acadêmicos e profissionais?
9. Houve um impacto significativo na sua produção científica (publicações, projetos de pesquisa, colaborações) durante e após a sua experiência de mobilidade acadêmica internacional?
10. Você teve a oportunidade de aprender novas metodologias de ensino e pesquisa durante a sua experiência de mobilidade acadêmica internacional? Você adotou essas novas metodologias de ensino e pesquisa? Se sim, quais?
11. De que maneira você conseguiu contribuir para o desenvolvimento da sua instituição de origem após o retorno da mobilidade acadêmica internacional?

BLOCO 3 - MOBILIDADE PSICOLÓGICA

12. O que motivou você a buscar uma experiência de mobilidade acadêmica internacional na sua carreira como docente?

13. Quais competências e habilidades você acredita que foram mais desenvolvidas durante a sua experiência de mobilidade acadêmica internacional?
14. Como a experiência de mobilidade acadêmica internacional influenciou sua visibilidade e reconhecimento dentro da sua instituição e na comunidade acadêmica em geral?
15. De que forma a mobilidade acadêmica internacional contribuiu para o âmbito pessoal?
16. De que forma a experiência de mobilidade acadêmica internacional contribuiu para o seu desenvolvimento cultural?
17. Você acredita que a experiência de mobilidade acadêmica internacional contribuiu para melhorar sua adaptabilidade e flexibilidade em diferentes contextos acadêmicos e culturais?
18. A experiência de mobilidade acadêmica internacional contribuiu para aumentar o seu interesse em se envolver em futuras oportunidades internacionais? Pode explicar?
19. Como você vê a influência da mobilidade acadêmica internacional em suas futuras atividades e projetos profissionais?

BLOCO 4 - COMENTÁRIOS ADICIONAIS

20. Que recomendações você daria para outros professores que estão considerando a possibilidade de fazer mobilidade acadêmica internacional?
21. Há algum outro ponto que você gostaria de compartilhar sobre sua experiência de mobilidade acadêmica internacional?